



## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Em reunião com a Ministra da Saúde, a APCP considera urgente estabelecer os passos a dar hoje para se alcançar um SNS que responda efetivamente às necessidades reais da população**

*A APCP expressou hoje, junto do Ministério da Saúde, as suas preocupações e propostas de priorização na estratégia para os Cuidados Paliativos em Portugal, explicando a urgente necessidade de uma mudança de paradigma na organização dos cuidados de saúde nesta área. Considerou ser necessário dotar todos os serviços com meios humanos e materiais para que estes tenham capacidade para assumir uma abordagem paliativa dirigida a quem dela precisa. Reiterou a premência desta aposta como fundamental para que se consiga a sustentabilidade do SNS.*

**Porto, 30 de abril de 2021** – Na sequência do pedido de audiência endereçado pela Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP), dia 21 de março de 2021, ao Ministério da Saúde, realizou-se hoje on-line a reunião entre a Dr.<sup>a</sup> Marta Temido, Ministra da Saúde, a Dr.<sup>a</sup> Purificação Gandra, em representação do Ministério da Saúde, e as Presidente e Vice-Presidente da APCP, Catarina Pazes e Cândida Cancelinha.

Nesta reunião, a APCP teve a oportunidade de expressar as suas preocupações e propostas de priorização na estratégia para os Cuidados Paliativos (CP) em Portugal, explicando a urgente necessidade de uma mudança de paradigma na organização dos cuidados de saúde em função das reais necessidades da população.

Considerou ser necessário dotar todos os serviços com os meios necessários para que: 1) tenham capacidade para assumir uma abordagem paliativa dirigida a quem dela precisa; 2) disponham de equipas e serviços especializados que possam prestar cuidados diretos, sempre que necessário; 3) possam assessorar e apoiar outros profissionais no seu trabalho diário dirigido a doentes que necessitam dessa abordagem; e 4) sejam criadas equipas comunitárias e intra-hospitalares de suporte em CP, quer de adultos, quer pediátricos, contando com profissionais com tempo alocado, formação e competência para trabalhar nessas estruturas. Reiterou a premência destas apostas como fundamentais para que se consiga a sustentabilidade do SNS.

Já a Estratégia para os Cuidados Paliativos foi assumida por todos os presentes como importante, tendo a APCP reforçado os contributos que havia dado para o PRR. Da parte da Sra. Ministra da Saúde ficou a garantia de que a nomeação da nova Comissão Nacional estará para muito breve.

A APCP teve ainda a oportunidade de manifestar a sua discordância face à organização dos cuidados de saúde durante a situação pandémica, pois o aumento privilegiado da resposta dos cuidados intensivos face ao aumento das necessidades ocorreu, em parte, com prejuízo da atividade das equipas de CP existentes. Voltando, por isso, a reforçar a importância de estes serviços voltarem ao seu pleno funcionamento.

A APCP insistiu ainda na urgência da verdadeira priorização dos CP, fazendo referência à Resolução da Assembleia da República nº 131/2021, de 29 de abril que recomenda o reforço urgente da Rede Nacional de Cuidados Paliativos. Para a APCP, a humanização dos Cuidados de Saúde passa pelo investimento sério e efetivo nesta área de especialidade que integra os vários níveis de cuidados (Comunitários, Hospitalares e Continuados), sendo essencial que as equipas especializadas possam garantir cuidados diretos a quem precisa, assessoria aos profissionais de outros serviços e atendimento telefónico permanente.

Considera também ser necessária uma integração dos CP em todo o SNS, de forma natural, cientificamente defendida, ética e deontologicamente assente, e que dependerá, igualmente, de uma articulação efetiva com o Ministério da Educação e Ministério da Ciência, no sentido de incluir os Cuidados Paliativos nos programas de formação pré e pós-graduada. O reforço da literacia da população em geral será também essencial para que a Sociedade possa exigir mais e melhores cuidados.

A APCP manifestou à Senhora Ministra da Saúde total disponibilidade para colaborar no desenvolvimento dos Cuidados Paliativos em Portugal, frisando que da parte da APCP haverá sempre lugar a um olhar atento, à crítica construtiva e responsabilidade no trabalho ao serviço dos Cuidados Paliativos e seus profissionais, assim como dos direitos dos doentes e famílias com necessidades a este nível.

**Para mais informações, favor contactar:**

Cláudia Rêgo - [divulgacao@apcp.com.pt](mailto:divulgacao@apcp.com.pt) | 934 019 557

**Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos**

Sede: Serviço de Cuidados Paliativos  
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.  
Rua Dr. António Bernardino de Almeida  
4200-072 Porto

Email: [secretariado@apcp.com.pt](mailto:secretariado@apcp.com.pt)

Website: [www.apcp.com.pt](http://www.apcp.com.pt)